

Práticas para o Controle de Vetores de Dengue, Zika e Chikungunya em Escolas

Orientadora: Carla Targino Bruno dos Santos

Aluna: Sarah Caroline Ferreira Santos

Os vírus de dengue, zika e chikungunya são arbovírus (vírus transmitidos por artrópodes) que compartilham os mesmos insetos vetores: os mosquitos do gênero *Aedes*, especialmente o *A. aegypti* e o *A. albopictus* (MONTERO, 2016; GUZMAN; HARRIS, 2015). O ciclo de transmissão das três doenças ocorre principalmente quando o vetor infectado está presente na vizinhança de um hospedeiro humano suscetível.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue (BRASIL 2009), o controle do vetor deve ser realizado por meio da visita domiciliar para orientar a população na eliminação de criadouros e aplicação de inseticidas químicos (larvicidas), quando necessário. O larvicida químico tem sido utilizado de forma criteriosa, para prevenir a ocorrência da resistência na população de mosquitos e efeitos deletérios à saúde dos agentes de vigilância e ao ambiente.

Aponta Schiavo (2007) que a comunicação em saúde é de natureza transdisciplinar e, no que tange às ações com a finalidade de informar e influenciar decisões – individuais e comunitárias –, a “comunicação em saúde é um processo para o desenvolvimento e a difusão de mensagens a públicos específicos, a fim de influenciar os seus conhecimentos, atitudes e crenças em favor de escolhas de comportamentos saudáveis” (EXCHANGE, 2006; SMITH; HORNIK, 1999 apud SCHIAVO, 2007). Nesse sentido, observamos um dos principais objetivos da comunicação em saúde, que é o de influenciar as pessoas e comunidades – as que serão alcançadas por esta pesquisa, no segmento de educação, informação e comunicação para a saúde no âmbito do Projeto ArboControl.

O eixo Educação, Informação e Comunicação assumirá no âmbito deste projeto o conjunto de intervenções que utilizam, de maneira planejada e integrada, os enfoques, técnicas e recursos dessas três áreas para facilitar, entre os indivíduos, famílias e comunidades, o acesso às informações com qualidade, tendo em vista a adoção e o compartilhamento ou a consolidação de comportamentos favoráveis à promoção da saúde e à prevenção de riscos e outros agravos.

O objetivo é ofertar qualificação à distância para o processo de trabalho de professores e agentes escolares envolvidos no sistema público de ensino, especificamente na educação básica, no que se refere ao combate às arboviroses. Os objetivos específicos são: (1) identificar práticas exitosas de gestão e uso do

conhecimento dos gestores escolares, professores e comunidade escolar no controle do vetor *Aedes aegypti* e das arboviroses dengue, zika e chikungunya; (2) analisar modelos de recepção e mediação de mensagens visando à identificação de estratégias inerentes ao projeto e aos processos de educação, informação e comunicação; (3) implementar um curso na modalidade à distância para formação e capacitação de professores no combate às arboviroses.

Metodologia

A pesquisa abrange um estudo de múltiplos casos e operará com metodologias ativas e inclusivas, com princípios de aproximação significativa em redes sociais, estabelecendo vínculos entre o material conhecido e disponibilizado pelas campanhas oficiais e os conhecimentos acumulados pelos professores e gestores escolares.

O caminho qualitativo ocorrerá em dois ciclos com estratégias de pesquisa-ação. Ciclo 1: realização de oficinas de produção de conteúdo para o desenho de estratégias de informação junto aos professores do ensino fundamental de seis escolas (três com Programa Saúde na Escola implantado e outras três sem PSE, nas zonas rurais, periféricas e urbanas), em uma das capitais das cinco regiões brasileiras onde os casos sejam elevados. Ciclo 2: produção e oferta de um curso na modalidade à distância para formação e capacitação de professores no combate às arboviroses.

Este projeto adotará as TICs nos processos de educação, informação e comunicação em saúde, contribuindo para o combate das arboviroses junto à comunidade escolar brasileira, em particular junto ao ensino fundamental.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. (2009, agosto 5). Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.

GUZMAN, M. G.; HARRIS, E. Dengue. *The Lancet*, v. 385, n. 9966, p. 453-465, 2015. [http://doi.org/10.1016/S0140-6736\(14\)60572-9](http://doi.org/10.1016/S0140-6736(14)60572-9).

MONTERO, A. Chikungunya Fever – A New Global Threat. *Medicina Clínica* (English Edition), 2016. <http://doi.org/http://dx.doi.org/10.1016/j.medcle.2014.05.013>.

SCHIAVO, R. *Health Communication: From Theory to Practice*. São Francisco: Jossey-Bass, 2007.